



## Construindo uma Vida Adulta

### Autor(res)

Humberto Bernal De Rezende  
Milca Secundino Dos Santos  
Gabriel Victor Silva Diniz  
André Pereira Dos Santos  
Ana Beatriz Corrêa De Oliveira  
Nayara Alves Guerra Oliveira  
Vivianni De Matos Gama

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Resumo

O adulto jovem é uma fase que foi identificada por psicólogos como um período após a adolescência. O marco da idade varia de pessoa para pessoa, conforme a cultura e condição socioeconômica. Pode ser considerada uma época altamente estressante, porque há uma cobrança do relógio social. Envolve diferentes mudanças, permitindo que o indivíduo oscile entre o mundo ideal inalcançável e o mundo caótico inexistente. É uma época divertida e ao mesmo tempo emocionalmente difícil. É nessa fase que as escolhas de carreira acontecem, podendo ser alteradas sem arrependimentos momentâneos. Há também uma procura pela identidade que vai defini-lo enquanto indivíduo em sua colaboração para com a sociedade na qual pertence. A independência financeira permeia na capacidade que apresenta em cuidar de si mesmo, sem depender outros, no que se refere aos seus compromissos monetários. Os relacionamentos vão se afunilando e a procura por uma parceria mais duradoura, com mais intimidade e a intenção de formar família se intensificam. A busca por novos desafios e a sua realização, podem ser constantes nessa fase. Durante a idade do adulto jovem é muito importante observar com vigilância a saúde mental, respeitando os limites individuais e evitando comparações desproporcionais. O corpo do adulto jovem está em sua culminância, no que se refere ao desenvolvimento e a sexualidade pode ser considerada uma das áreas mais importantes. Nos dias atuais, algumas mudanças na forma de encontrar o parceiro podem ser presenciadas. Com o avanço da tecnologia, surgiram novos conhecimentos e grande parte da população deixou de lado a visão tradicionalista sobre o amor. Uma forma de relacionamento, que antes não era tão comum é coabitação - o compartilhamento de um domicílio em um relacionamento amoroso sem se casar. Outras formas, como o relacionamento virtual, têm aparecido como corriqueiras.